

Diretoria de Pesquisas – COAGRO/GEAGRI

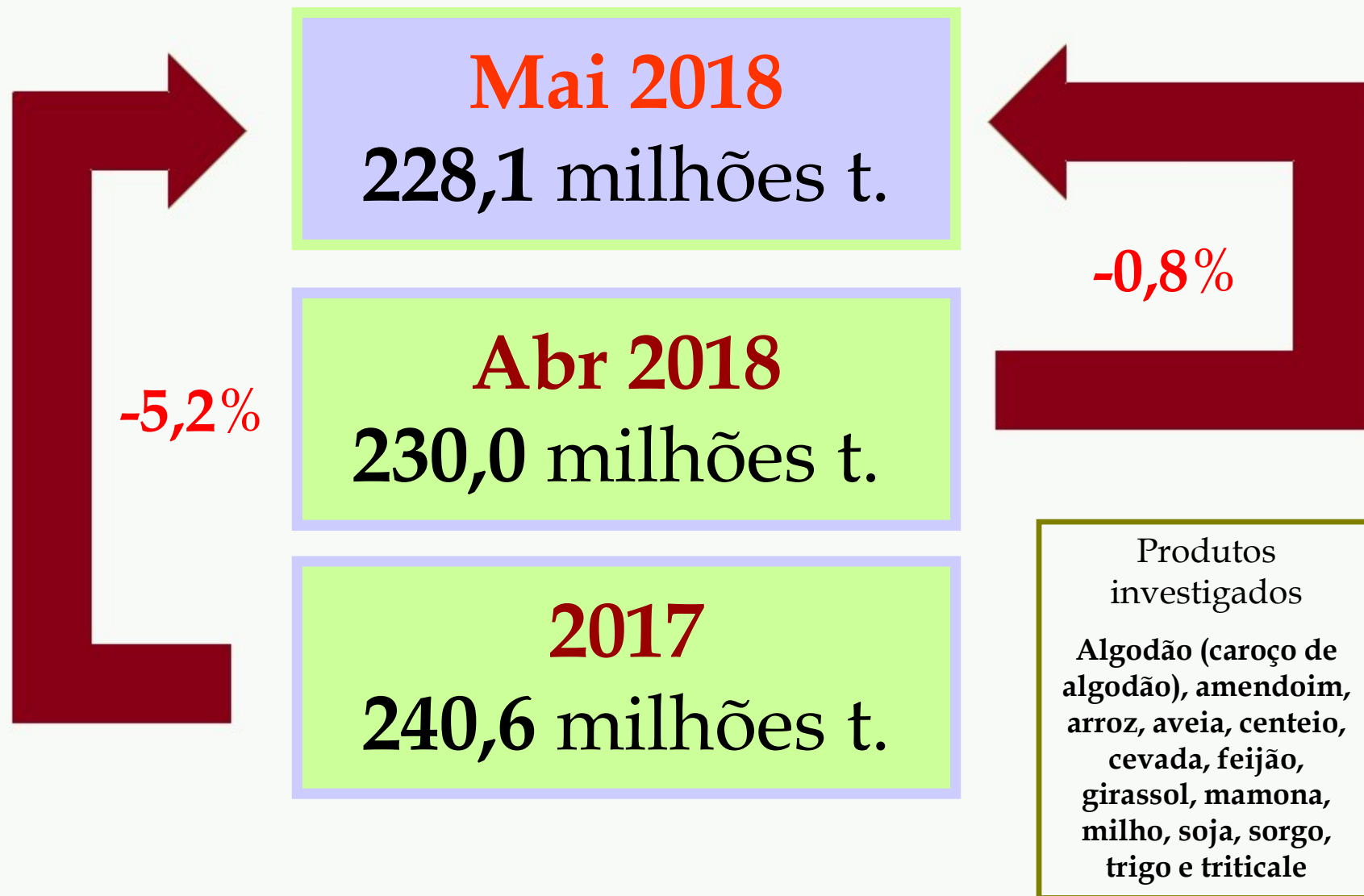
LSPA

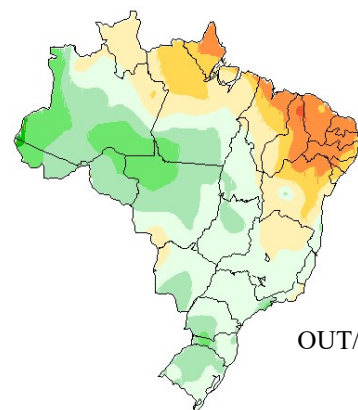
Maio de 2018

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

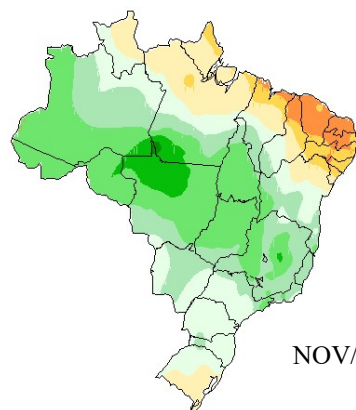
**Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento
das safras agrícolas no ano civil**

Cereais, leguminosas e oleaginosas - Total Brasil

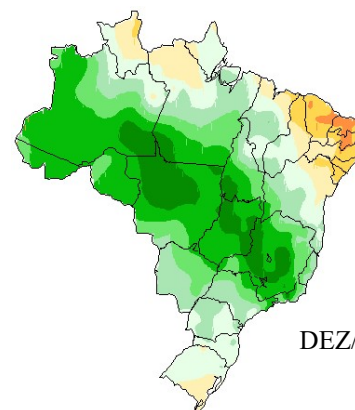




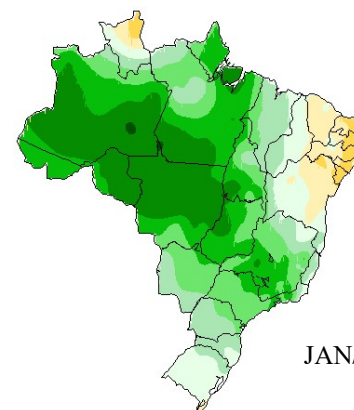
OUT/17



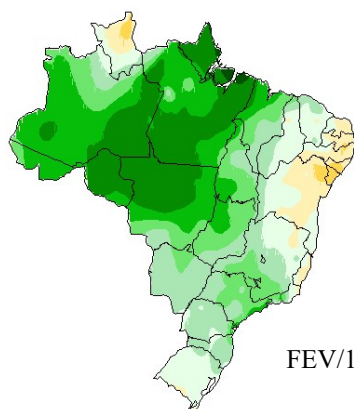
NOV/17



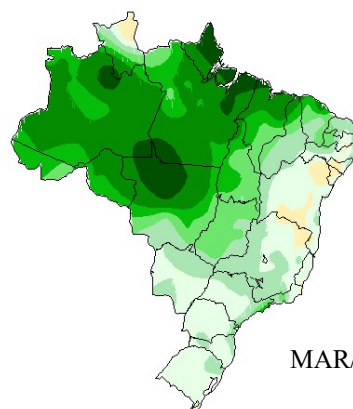
DEZ/17



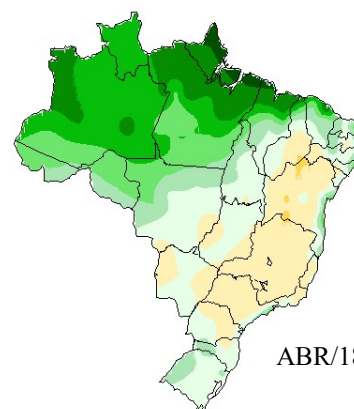
JAN/18



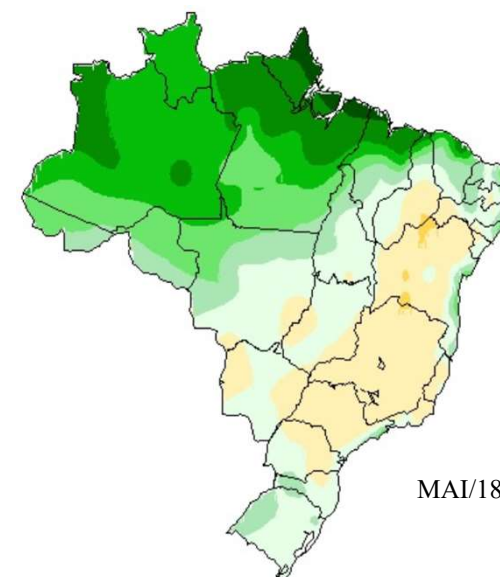
FEV/18



MAR/18

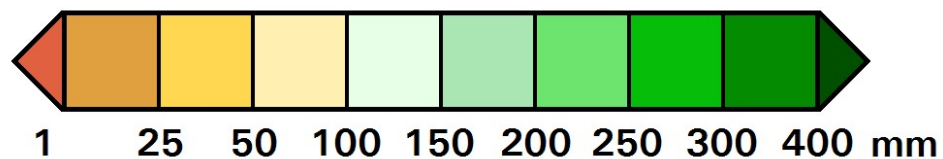


ABR/18



MAI/18

Precipitação Total

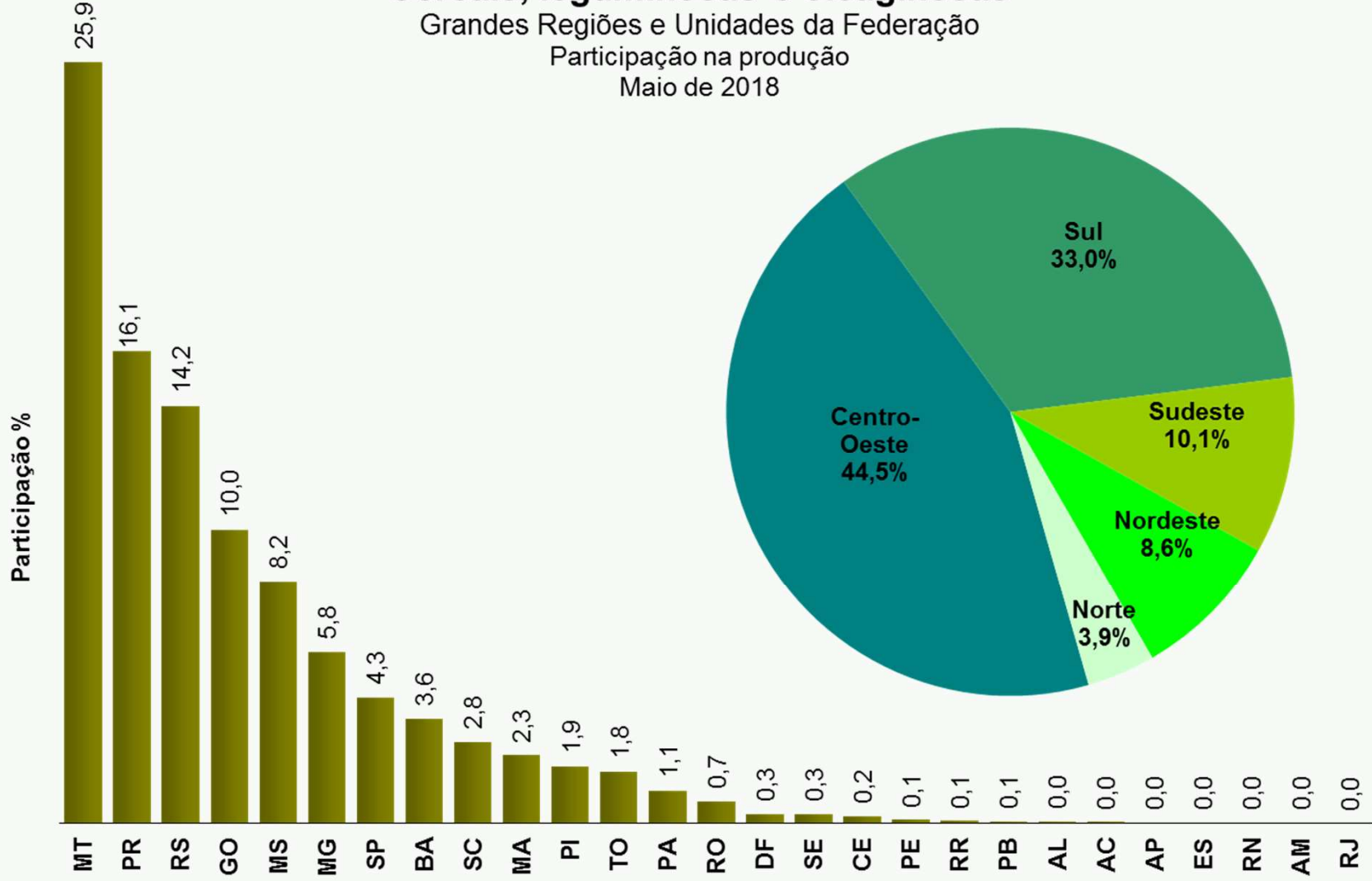


Cereais, leguminosas e oleaginosas

Grandes Regiões e Unidades da Federação

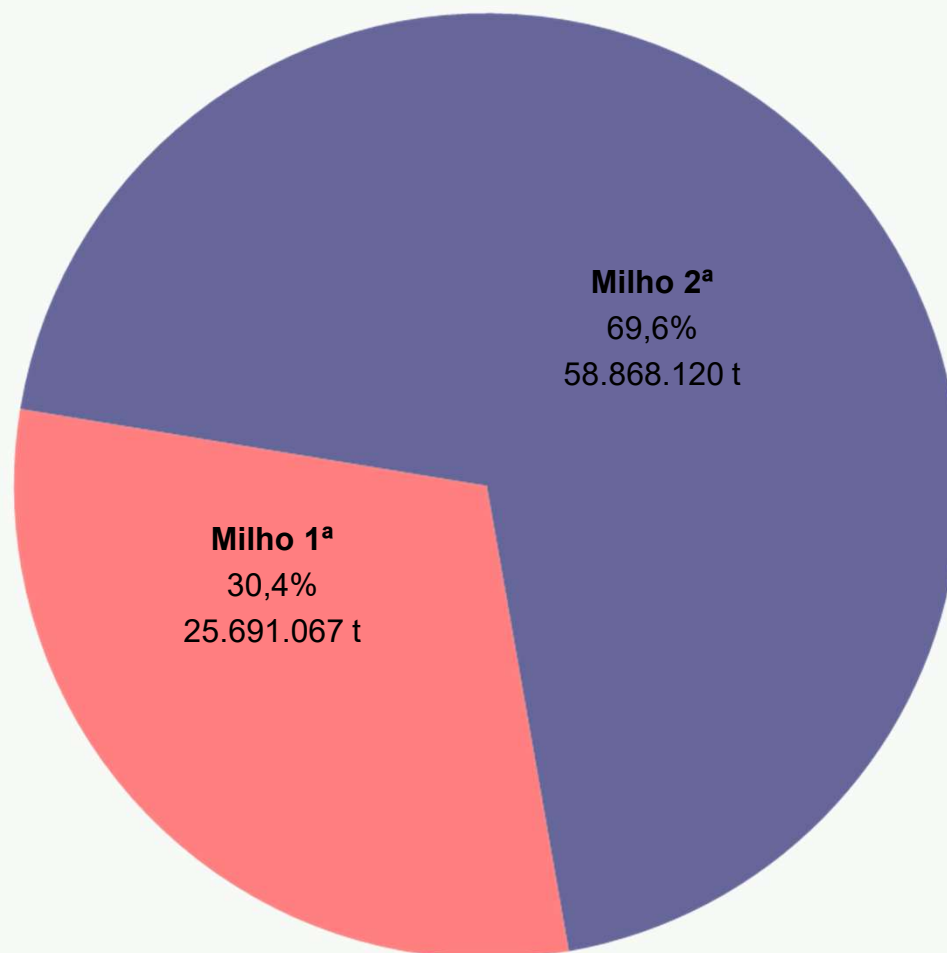
Participação na produção

Maio de 2018



Distribuição por safras da produção de Milho

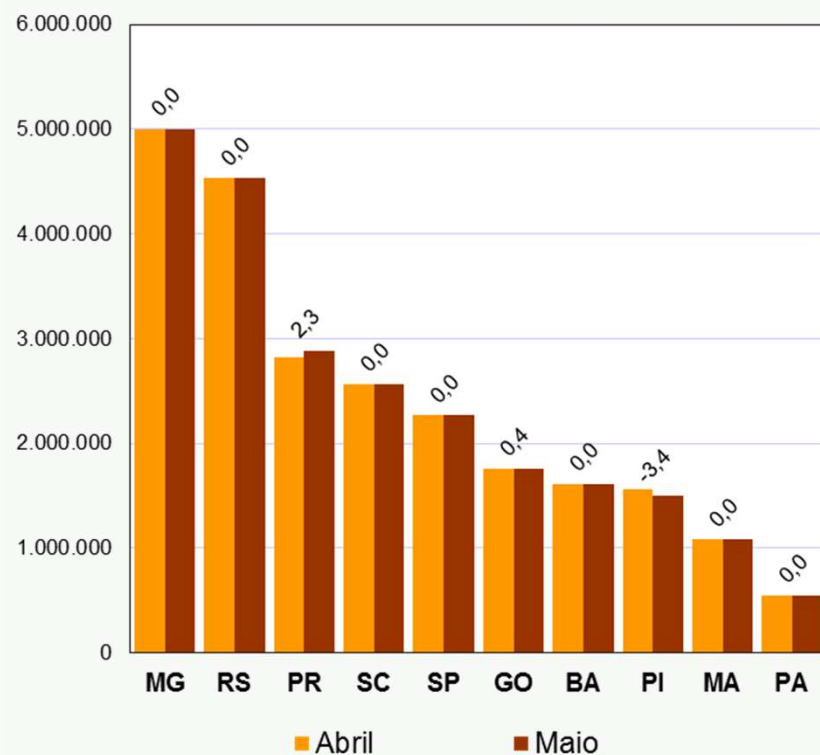
Total: 84.559.187 t



Milho 1ª safra – 25.691.067 t

Variação Atual/Anterior: **+0,2%**

Variação 2017/2018: **-17,3%**

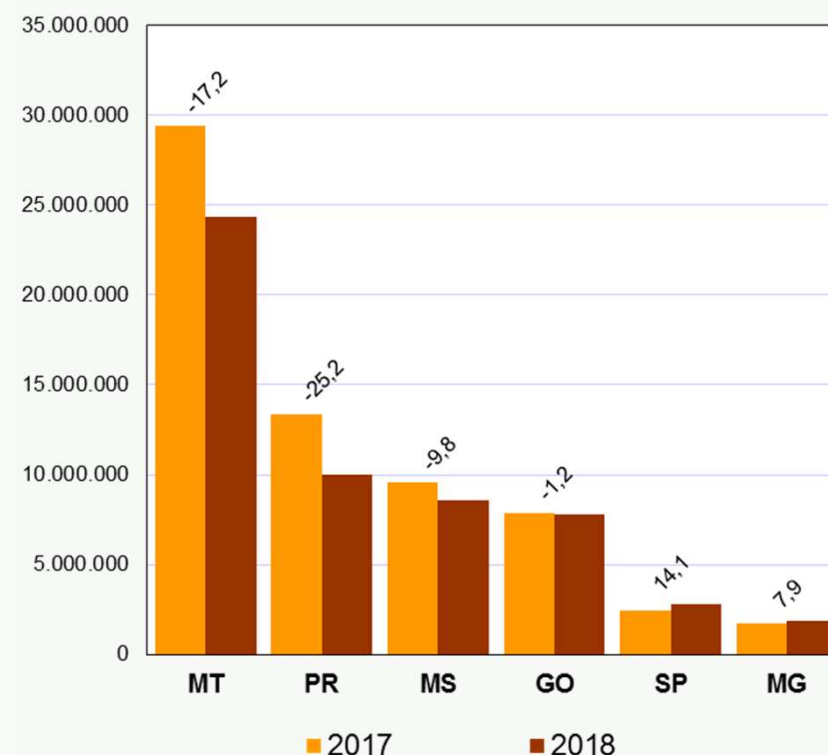
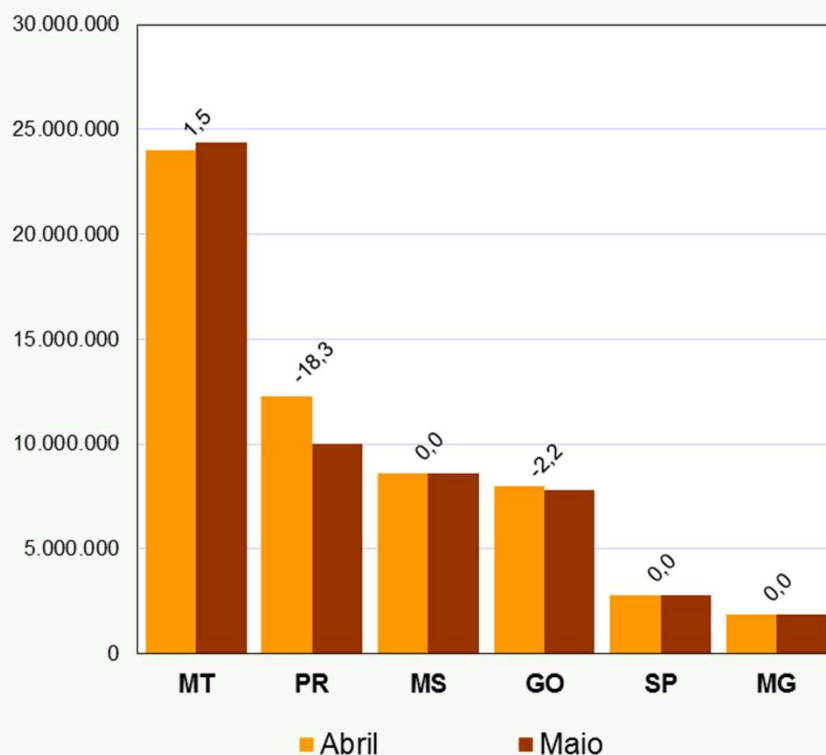


Comentários: Houve redução da área plantada em relação a safra do ano anterior, tendo os produtores priorizado o plantio da soja em função dos seus preços mais compensadores. Em relação ao mês anterior, houve acréscimos nas estimativas no Paraná, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte e perdas no Piauí.

Milho 2^a safra – 58.868.120 t

Variação Atual/Anterior: **-3,4%**

Variação 2017/2018: **-14,0%**

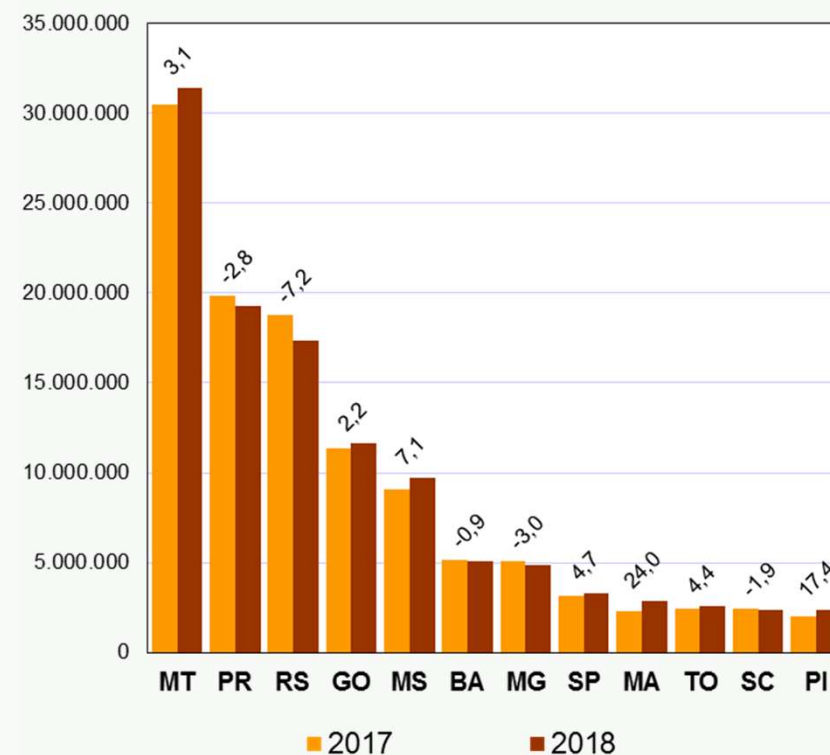
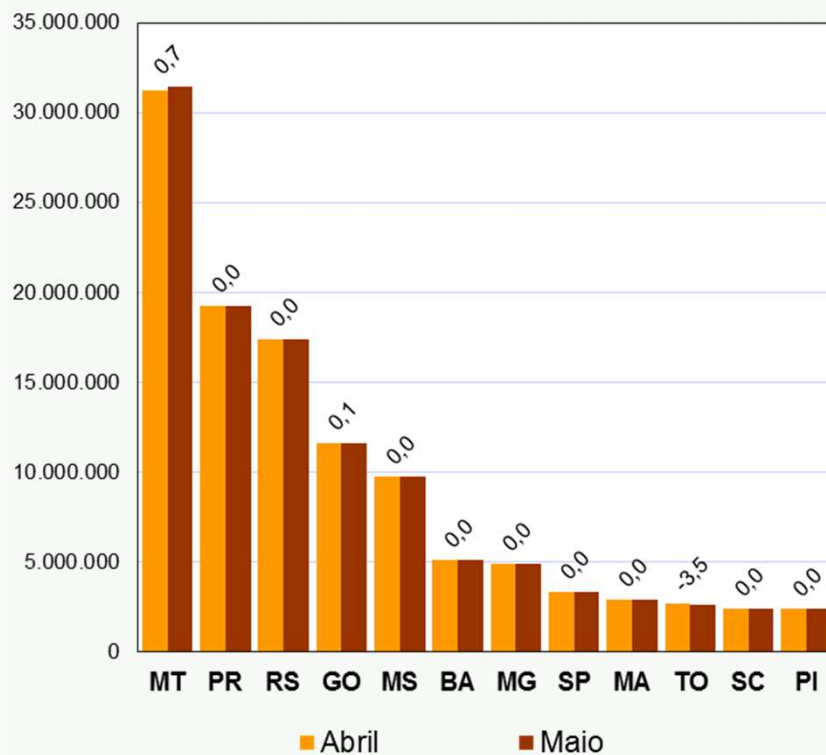


Comentários: Além do Paraná, que reduziu sua estimativa de produção para 10,0 milhões de toneladas, contra 12,2 milhões de toneladas em abril, informaram também retração na estimativa de produção nesse mesmo comparativo: Goiás (172,1 mil toneladas), Piauí (9,2 mil toneladas) e Tocantins (15,1 mil toneladas). Em 2017, o prolongamento das chuvas no outono no bioma Cerrado possibilitou a colheita de uma safra recorde de milho segunda safra.

Soja – 115.752.047 t

Variação Atual/Anterior: **+0,1%**

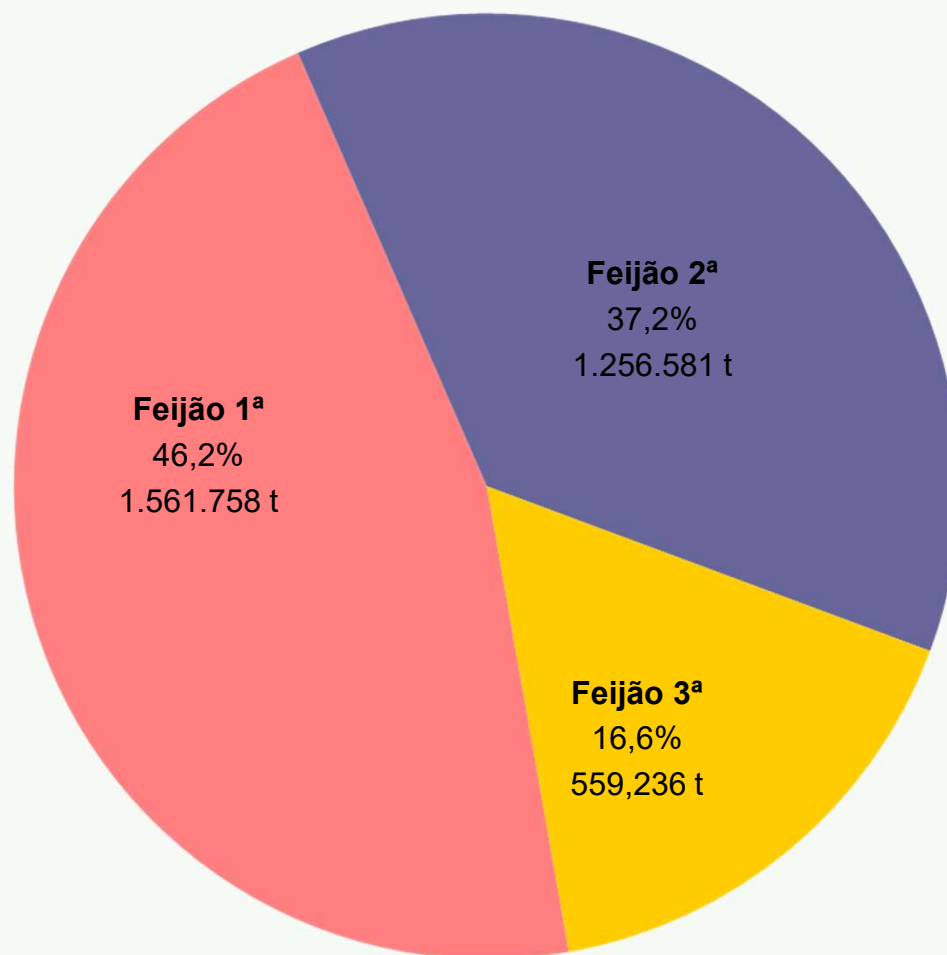
Variação 2017/2018: **+0,7%**



Comentários: Em maio, houve atualização das produções do Mato Grosso (+0,7% ou 220,3 mil toneladas), Goiás (+0,1% ou 7,0 mil toneladas) e Tocantins (-3,5% ou 92,5 mil toneladas), tendo, as produções desses estados alcançado, respectivamente, 31,4, 11,7 e 2,6 milhões de toneladas. Em 2017, chuvas antecipadas e bem distribuídas possibilitaram uma produção até então recorde para a leguminosa.

Distribuição por safras da produção de Feijão

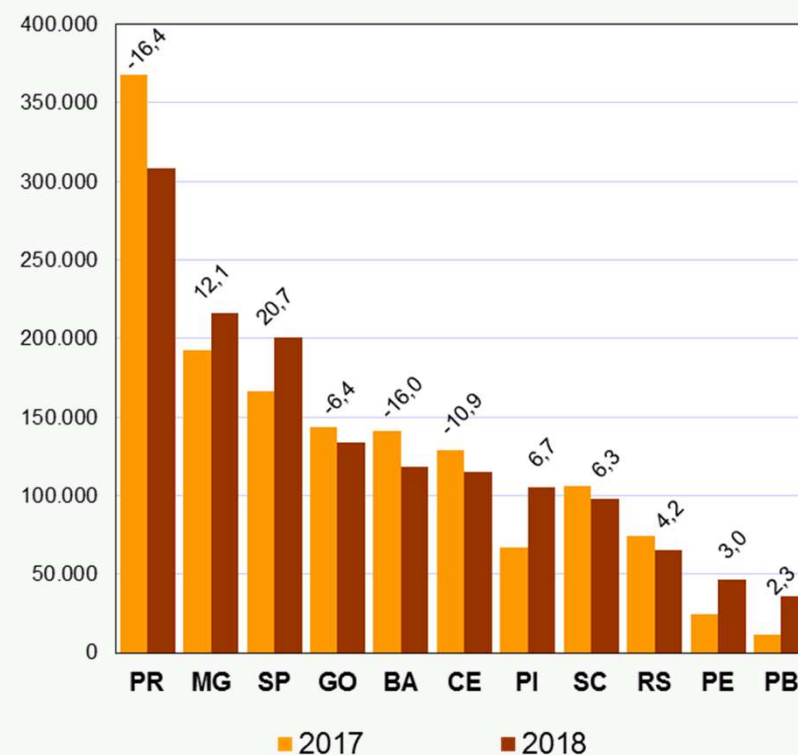
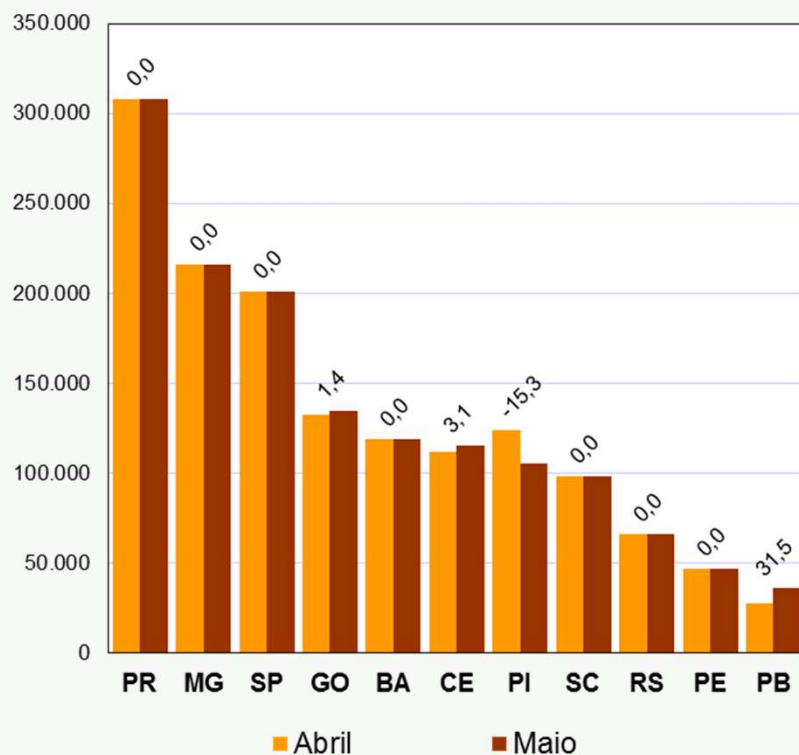
Total: 3.377.575 t



Feijão 1ª safra – 1.561.758 t

Variação Atual/Anterior: **-0,2%**

Variação 2017/2018: **-0,0%**

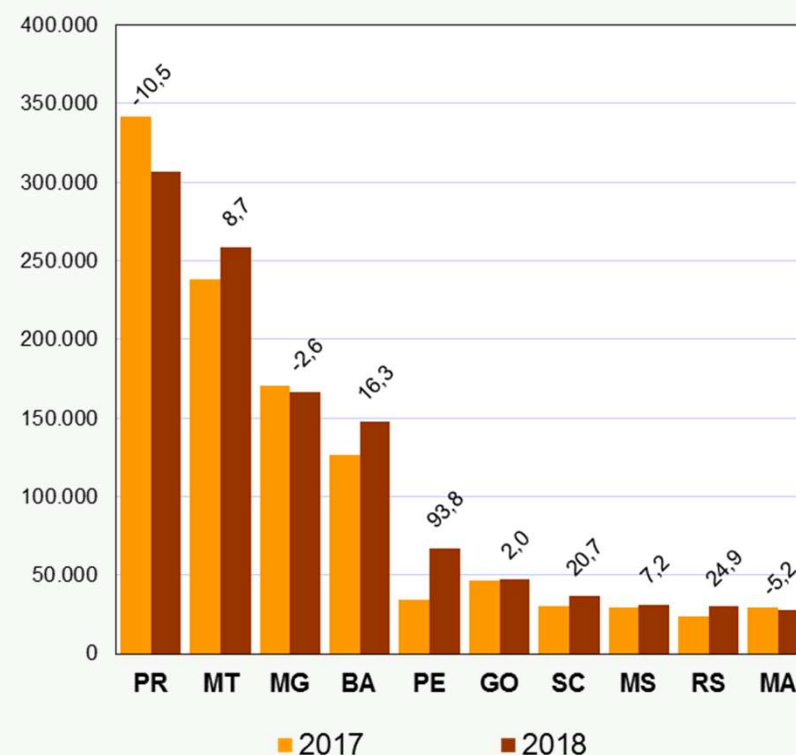
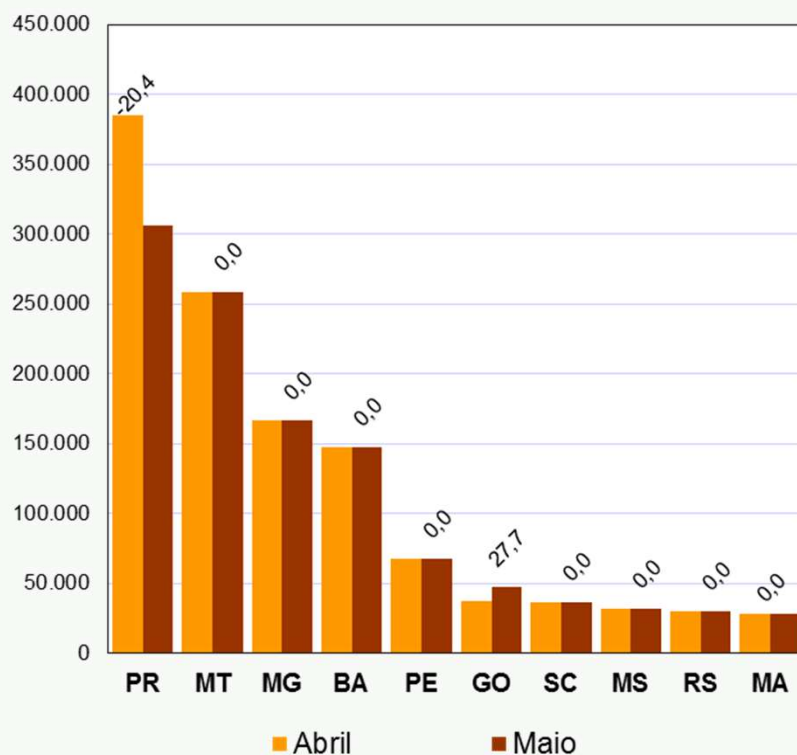


Comentários: A primeira safra do produto participa com 46,3% da produção total de feijão em grão. Em comparação com 2017, houve diminuição de apenas 198 toneladas na produção. A área colhida foi 4,4% maior enquanto o rendimento médio sofreu uma redução de 4,3%. Nesta avaliação, os estados com maior participação na estimativa de produção da 1ª safra foram Paraná (19,7%), Minas Gerais (13,8%) e São Paulo (12,9%).

Feijão 2ª safra – 1.256.581 t

Variação Atual/Anterior: **-5,1%**

Variação 2017/2018: **+6,0%**

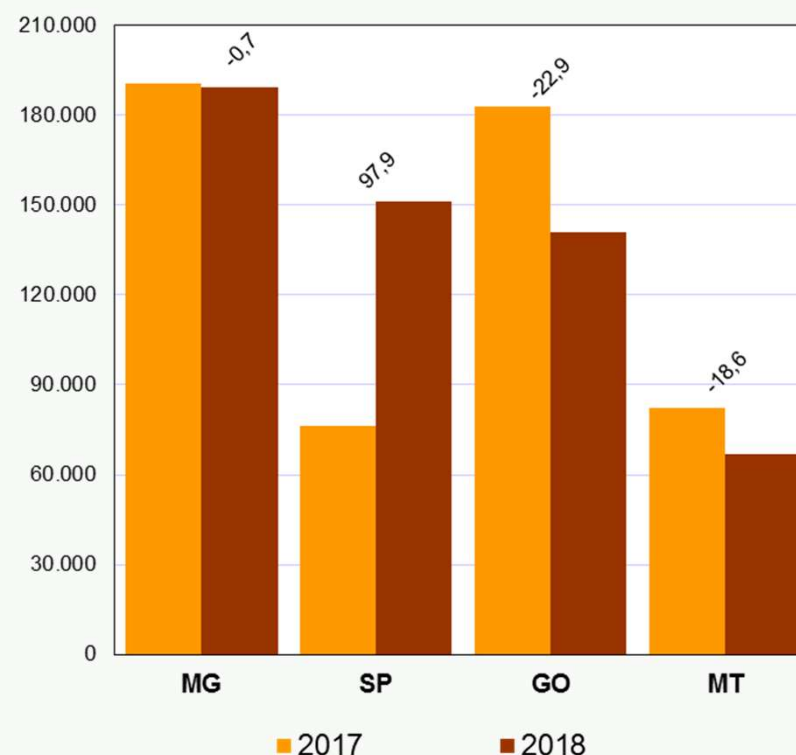
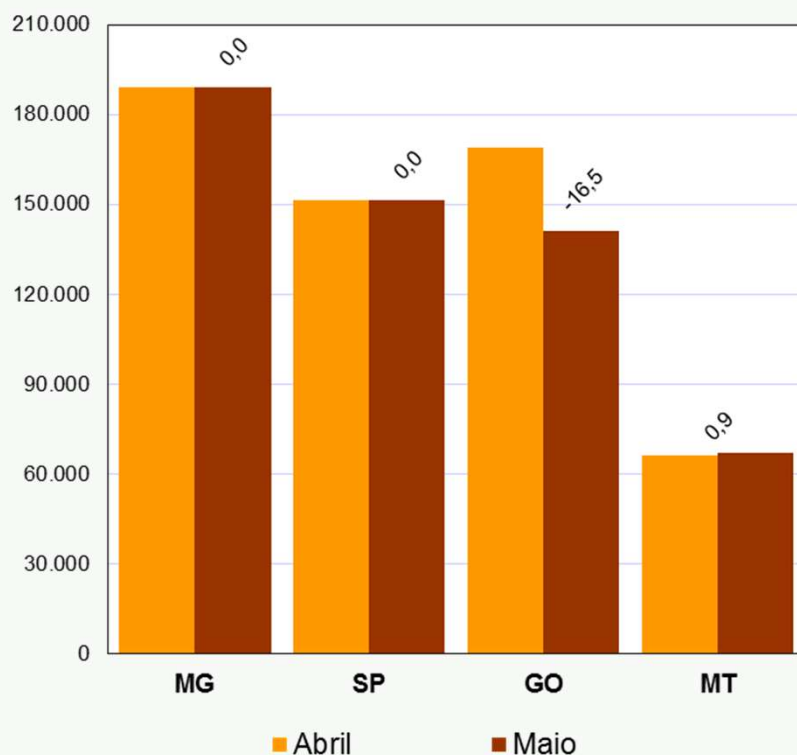


Comentários: Destaque negativo ficou com o Paraná que sofreu adversidades climáticas, notadamente estiagens, com algumas regiões produtoras permanecendo por mais de 40 dias sem chuvas. O rendimento médio declinou 19,8% e a produção estimada, 20,4%.

Feijão 3^a safra – 559.236 t

Variação Atual/Anterior: **-4,5%**

Variação 2017/2018: **+2,8%**

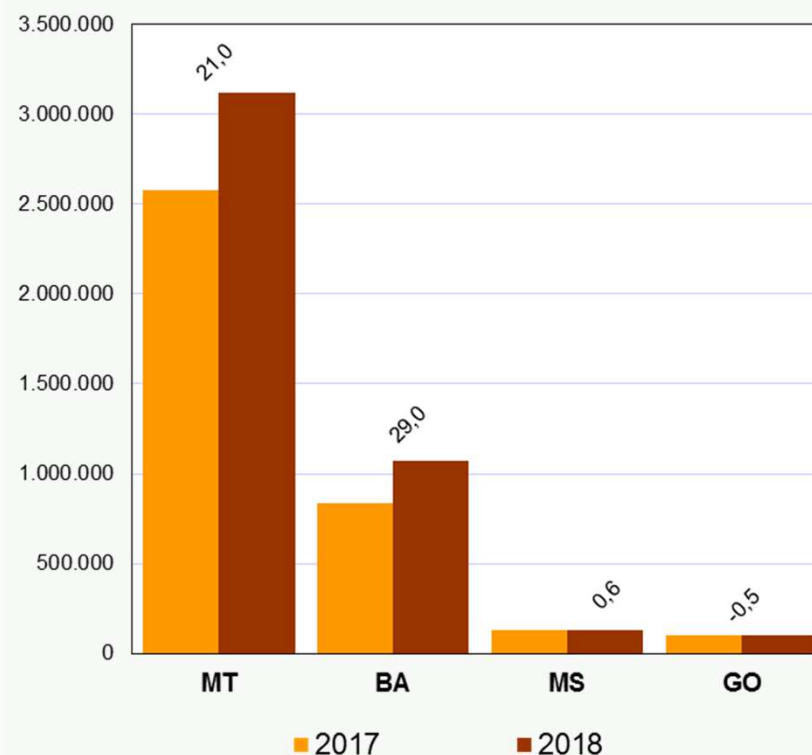
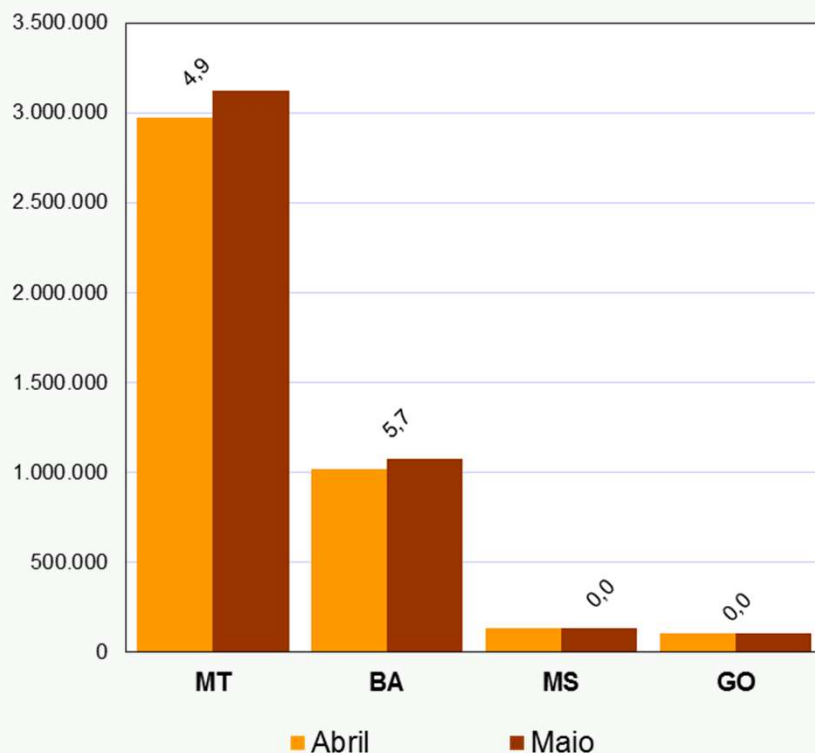


Comentários: Preços relativamente pouco atrativos, em decorrência de um mercado com demanda bem ajustada ao consumo, reduz o interesse dos produtores em cultivar o feijão 3^a safra, que por ser dependente da irrigação, possui custos de produção mais elevados. Nas regiões de cultivo tradicional de soja não é recomendável o cultivo de feijão durante essa época em decorrência da ocorrência de pragas e doenças comuns, como é o caso da ferrugem e da mosca branca.

Algodão Herbáceo – 4.667.082 t

Variação Atual/Anterior: **+4,5%**

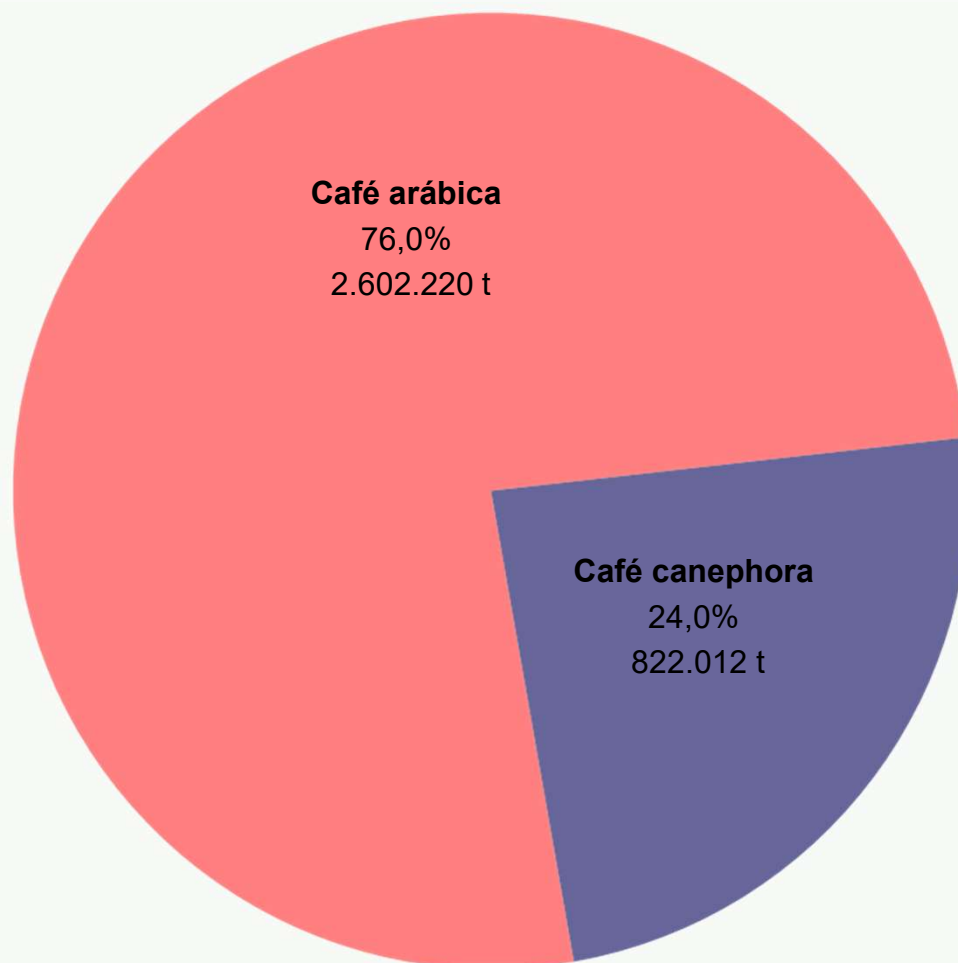
Variação 2017/2018: **+21,6%**



Comentários: No Mato Grosso, a estimativa da produção foi de 3,1 milhões de toneladas, aumento de 4,9% em relação ao mês anterior. A área plantada alcançou 765,2 mil hectares, aumento de 5,2%. Já o rendimento médio foi reavaliado com redução de 0,3%. Na Bahia, a estimativa da produção foi de 1,1 milhão de toneladas, aumento de 5,7% em relação ao mês anterior. A área plantada apresentou aumento de 1,6%, totalizando 264,2 mil hectares, e o rendimento médio aumento de 4,0%. O clima tem ajudado as lavouras de algodão no Oeste do estado.

Distribuição por tipos da produção de Café

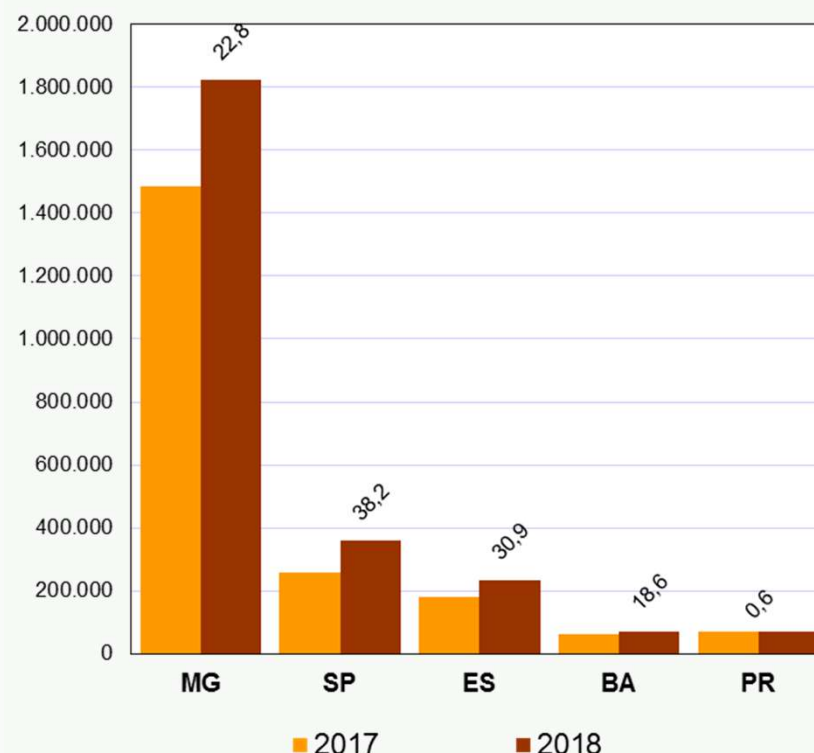
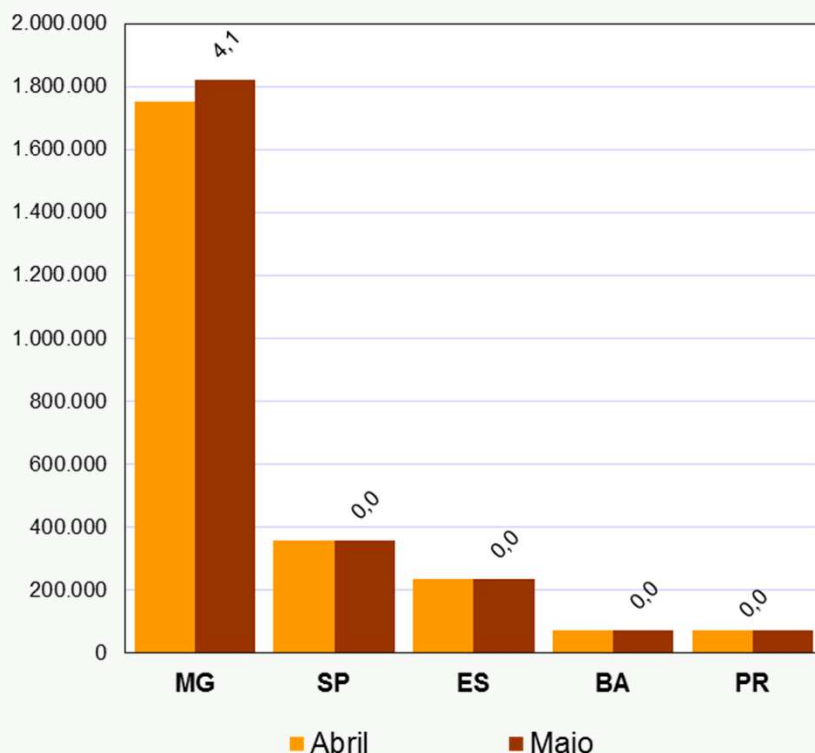
Total: 3.424.232 t



Café Arábica – 2.602.220 t

Variação Atual/Anterior: **+2,9%**

Variação 2017/2018: **+24,2%**

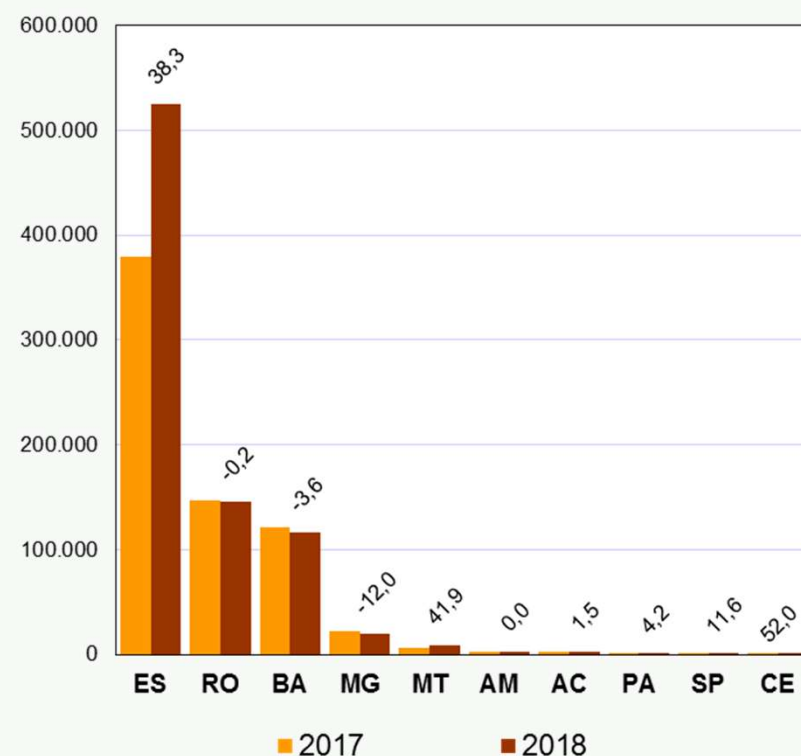
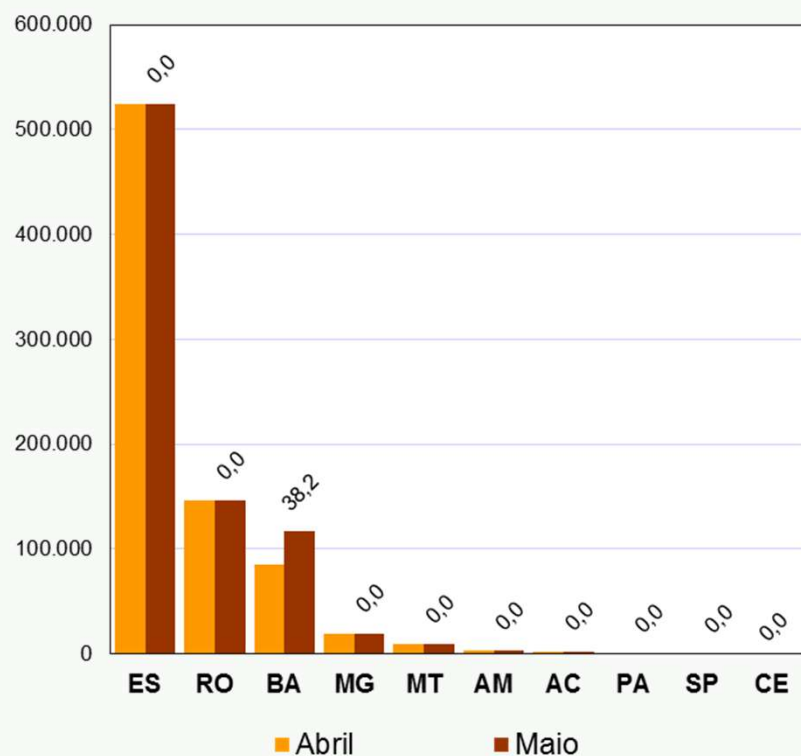


Comentários: O aumento mais substancial, em termos de volume de produção ficou com Minas Gerais, maior produtor nacional, devendo participar com 70,0% do total a ser colhido pelo País. Apesar da retração de 0,5% na área a ser colhida, a estimativa da produção foi elevada em 4,1%, com o rendimento médio sendo revisto com um aumento de 4,6%. Apesar do atraso das chuvas em 2017, as lavouras, a partir de outubro foram favorecidas por uma temporada abundante de chuvas, havendo recuperação da capacidade produtiva dos cafeeiros. A presente safra é a maior já obtida na série histórica do IBGE.

Café Canephora - 822.012 t

Variação Atual/Anterior: **+4,1%**

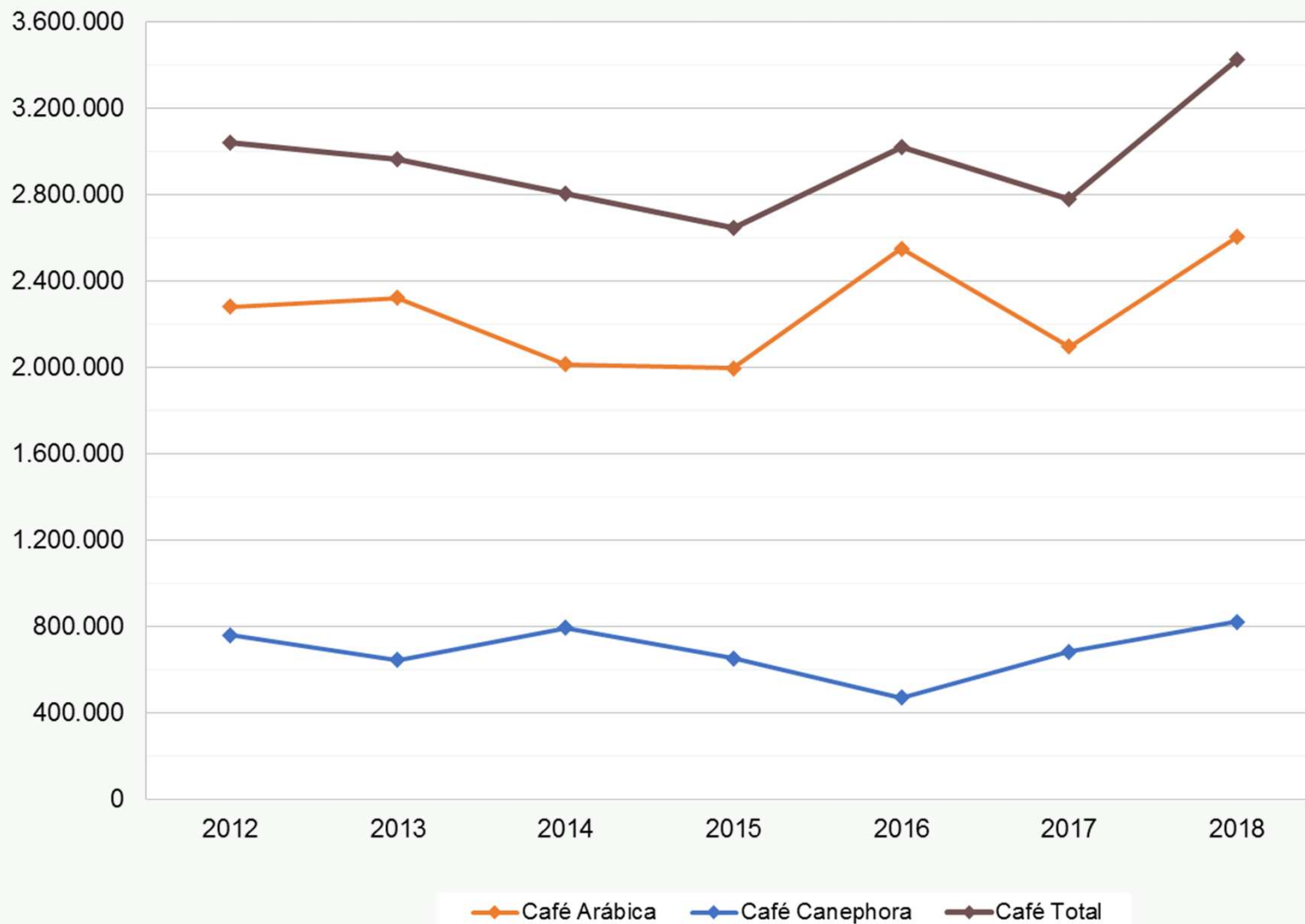
Variação 2017/2018: **+20,6%**



Comentários: Em relação a 2017, a estimativa da produção do conillon encontra-se 20,6% superior, tendo o rendimento médio aumentado em 18,3%. A recuperação da produção do Espírito Santo (+38,3%), após dois anos de seca, e as boas safras da Bahia e de Rondônia, fazem com que em 2018, o País deva colher sua maior produção de café conillon da série histórica do IBGE.

Café Total – 3.424.232 t

Quantidade produzida em toneladas - Brasil - 2012 a 2018



Os dados do LSPA estão
disponíveis na INTERNET

através do endereço

www.ibge.gov.br

ou

www.sidra.ibge.gov.br